

VIVENCIANDO O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA DE VALENÇA DO PIAUÍ

Franciele Gomes de Carvalho

Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (IFPI)

E-mail: franciellygomees15@gmail.com

Marina Luiza Ferreira Da Silva

Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (IFPI)

E-mail: silva241816@gmail.com

Rosane Carvalho Leite

Professora Orientadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (IFPI)

E-mail: rosane.leite@ifpi.edu.br

Resumo

O presente trabalho é resultado da observação realizada durante as vivências do estagiário no Estágio Supervisionado III, no Ensino Médio. Exige-se, cada vez mais, que os professores sejam profissionais qualificados para desempenhar as atividades propostas pelas demandas sociais. Para o exercício da docência, a formação final é fundamental para trabalhar com questões importantes, como a diversidade, a inclusão e a inserção do uso das tecnologias. Com isso, o estágio tem como objetivo principal proporcionar aos estudantes a oportunidade de integrar teoria e prática, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a atuação profissional como educadores. O percurso metodológico iniciou-se com a observação da estrutura da escola. Em seguida, passamos a observar o trabalho da gestão escolar e do corpo docente. Isso possibilitou compreender o bom funcionamento da instituição no que diz respeito à gestão educacional. A experiência vivenciada foi importante para percebermos que, quando o profissional se encontra e se entende na condição de docente, mesmo que exercendo sua futura profissão como estagiário, perde um pouco do medo do novo. Ele busca, ainda que em curto tempo,

relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos com a prática pedagógica que realiza durante o estágio.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Teoria e prática. Ensino Médio.

Introdução

De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura. Cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006, o estágio supervisionado se consolida como uma proposta que visa oportunizar ao aluno a observação, pesquisa, planejamento, execução e avaliação de diferentes atividades pedagógicas, promovendo uma aproximação entre a teoria acadêmica e a prática em sala de aula. O Estágio Curricular Supervisionado é uma prática de aprendizado que, por meio do exercício de funções relacionadas à futura profissão, adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos nos cursos.

O objetivo deste trabalho, que resulta de um relato de experiência, foi proporcionar aos estudantes a oportunidade de integrar teoria e prática, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a atuação profissional como educador durante a realização do Estágio Supervisionado III no Ensino Médio.

O estágio é indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura, pois é um processo de aprendizagem essencial para o profissional que deseja estar realmente preparado para enfrentar os desafios de sua carreira. Ele deve ocorrer ao longo de todo o curso de formação acadêmica, incentivando os estudantes a conhecerem espaços educativos e a entrarem em contato com a realidade sociocultural da população e das instituições.

No contexto do Ensino Médio, o Novo Currículo do Piauí representa uma reformulação significativa no sistema educacional do estado, focando em atualizações que visam melhorar a qualidade da educação oferecida aos alunos. As mudanças incluem uma

abordagem mais integrada às novas tecnologias, promovendo a inclusão digital desde os primeiros anos escolares. Além disso, há uma ênfase na educação integral, que busca desenvolver habilidades socioemocionais e competências essenciais para o século XXI.

O Estágio Supervisionado, juntamente com a Prática de Ensino, tornou-se relevante como objeto de discussão, especialmente no contexto das mudanças curriculares que estamos vivendo atualmente. Diante disso, o presente trabalho justifica-se pela importância do contato do estudante de licenciatura com o ambiente escolar, uma vez que ele atuará nesse cenário, que está passando por uma mudança significativa com a implementação do Novo Ensino Médio.

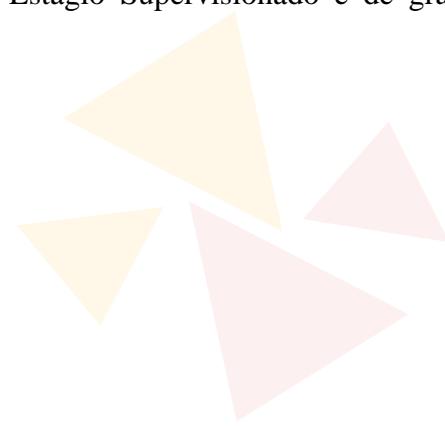
Desenvolvimento

O estágio se iniciou com a exposição do Currículo do Piauí, bem como um breve histórico de quando as esferas governamentais começaram a facilitar o acesso ao Ensino Médio para as classes menos favorecidas da sociedade. Em seguida, a professora supervisora de estágio forneceu as orientações necessárias para o início das atividades no Centro Educacional de Tempo Integral Santo Antônio, localizado na cidade de Valença do Piauí.

Em uma primeira análise, a parte prática do estágio começou com a observação da estrutura da escola. Posteriormente, analisamos de que forma o trabalho da diretora, junto à coordenadora e aos professores, possibilita o bom funcionamento da instituição no que diz respeito à gestão educacional. Ademais, foi possível perceber que o trabalho da Coordenação é de suma importância para as atividades desenvolvidas em sala de aula.

Em uma segunda análise, a terceira e última etapa do estágio foi caracterizada pela observação da regência da professora de Biologia nas séries iniciais do Ensino Médio. Acompanhamos sua rotina em sala de aula, observando os métodos de ensino, as interações com os alunos, a dinâmica das aulas, a preparação de materiais didáticos, a correção de trabalhos e a organização de atividades.

O Estágio Supervisionado é de grande importância para os graduandos, pois



influencia diretamente na construção da identidade profissional. Essa identidade é formada a partir das relações sociais e pela identificação com a profissão durante a formação inicial, que pode estar relacionada à intenção do aluno, durante a faculdade, de seguir ou não a carreira docente. Além disso, os saberes docentes são elementos que fazem parte da construção dessa identidade.

Assim, os estágios são fundamentais porque visam a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades, através da supervisão de professores atuantes. A relação direta entre teoria e prática cotidiana é essencial, pois unir esses dois elementos representa um grande desafio para os estudantes de licenciatura. Se esse problema não for resolvido ou ao menos suavizado durante a vida acadêmica, ele poderá se refletir no trabalho futuro como professor. Não é apenas frequentando um curso de graduação que alguém se torna um profissional, mas, principalmente, envolvendo-se ativamente como construtor de uma práxis, como afirma Fávero (1992).

Dessa forma, o estágio supervisionado deve ocorrer durante a vida acadêmica, começando com a observação, seguida de atividades complementares e práticas pedagógicas. Isso proporciona mais chances de sucesso no estágio e na formação profissional.

O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece aos futuros educadores, especialmente aos graduandos, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor. A partir dessa experiência, os acadêmicos começam a se perceber como futuros professores, encarando pela primeira vez o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos dos seus, mais acessíveis à criança (Pimenta, 1997).

Considerações Finais

A experiência vivenciada foi importante para perceber que, quando o profissional



se reconhece na condição de docente, mesmo que ainda como estagiário, ele perde parte do medo do novo. Ele busca, ainda que em curto tempo, relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos com a prática pedagógica realizada durante o estágio.

Fica evidente que, em um curso de formação de professores, a prática deve estar atrelada à teoria estudada nas disciplinas. No entanto, também é claro que a formação inicial não suprirá todas as necessidades que o professor enfrenta no dia a dia escolar. Essas vivências reforçam a importância de se investir em formação continuada e em estudos que ajudem a aperfeiçoar os saberes que nem sempre são plenamente adquiridos na graduação, mas que se desenvolvem ao longo da profissão. Assim, é possível assegurar uma educação de qualidade e menos desigual para todos.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 mai. 2024.

FÁVERO, Leonor Lopes. **A Dissertação**. São Paulo: USP/VITAE, 1992. 104 p.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

